PALCOS
E
TELAS
JACK PICKFORD

WILLIAM FOX apresenta
O
Tte ORMER
LOCKLEAR
EM
O
AVIADOR
UM MARAVILHOSO
DRAMA DESENROLAD
SOBRE AS NUVENS
LOCKLEAR—
malogrado aviador que victima do
eu arrojo, despenhou-se de grande altura
m o apparelho em chammas vindo a fallecer carbonisado a posar a

Directores
Mario Nunes
M. F. Cravo Jr.
e
Salvador de Aragão

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1921

ANNO III — N. 148

Redacção
AV. RIO BRANCO, 101
2º andar
Tel. N. 216
RIO DE JANEIRO

A crise se agrava

Os cinematographistas, oppressos pela alta do dollar e pelo augmento de impostos e taxas, soffrem agora a imposição do pessoal technico que pede diminuição das horas de trabalho e majoração dos salarios, recorrendo á ameaça de greve. E' difficil resistir, porque, dada a actual carestia da vida, as exigencias dos operadores são até certo ponto justas e vão ser attendidas.

Torna-se, pois, cada vez mais critica a situação dos cinemas, que parecem estar, no emtanto, inhibidos de augmentar o preço das entradas. A crise é das mais serias e das que mais devem alarmar o espirito publico, porquanto o cinema, nesta epoca de preoccupações geraes e difficuldades inquietantes, seguia sendo a unica diversão barata, o excellente recreio para o espirito attribulado, e que estava ao alcance de todos.

A solução parce ser a elevação do preço das entradas, senão para 2$000, para 1$500. E' impossivel continuar a vender pelo mesmo preço mercadoria que custava 4 e passou a custar 8. O publico deve concordar com isso, pois que o sacrificio a que se expõe é relativamente pequeno, sob pena de ser totalmente privado do divertimento que tanto estima, e cujo preço, em face do valor artistico, é modicissimo.

Uma outra medida está sendo posta em pratica, com bom exito, a *réprise* dos films de successo. E' uma providencia, pela sua propria natureza, de caracter transitorio, mas que, no momento, está fadada a produzir enormes beneficios, pois que prolongará a existencia de muitos cinemas e permittirá a renovação das emoções artisticas que as obras de alto valor esthetico despertam sempre. Depois, um film já exhibido, não foi visto pela totalidade da população cinematographica de cada cidade, de modo que para muita gente será completa novidade.

Todavia, o augmento do preço das entradas, a continuarem as cousas como vão, parece inevitavel.

❀

EMPRESA CLAUDE DARLOT

Escreve um collega argentino:

"Communica-nos nosso correspondente no Rio de Janeiro, que o Sr. Roberto Natalini obteve do juiz a suspensão da concordata da forte firma cinematographica carioca, Claude Darlot, até que seja feito o exame dos livros da dita firma.

Essa noticia confirma a que demos ha tres semanas sobre a apresentação, perante os tribunaes, da firma Darlot, sendo o maior credor o Sr. Natalini."

❀

CINEMATOGRAPHIA ITALIANA

Chegam-nos noticias das recentes estréas na Italia.

"Mamã Poupée", por Soava Gallone, obteve grande exito, valendo a pena dar aqui o entrecho, em resumo. Suzette de Montald é moça ainda, e ditosa. Adora o marido e sobretudo seus dois filhos. Um lar feliz, nada fazendo suspeitar o drama prestes a dar-se. Diana, uma sua amiga de infancia, que estivera noiva de seu marido, rouba-lhe agora os carinhos delle. Suzette tudo faz, de todas as armas femininas se serve para reconquistar o esposo. Todos os meios de seducção ella põe em pratica, mas em vão. Um dia, desesperada, frente á rival, serve-se, para a ferir, de uma arma que casualmente encontra á mão. A tranquillidade volta por fim ao lar, mas as scenas do drama, em que Suzette se viu envolvida, nunca mais se apagam de seu coração e ella, a pobre, não póde ser mais a "Mamãe Boneca" de outros tempos.

"A Dansa do Abysmo", por Clarette Rosay; "Figuretta", de Fausto Salvatori; "Amor de Mascara", o interessante conto de Balzac, que deu assumpto á opereta do mesmo nome, com Tina Xeo e o vigoroso actor M. Calabrese; "Madeleine Ferat", de Zola, por Francesca Berlotini; "Tempestade em um craneo", por Leticia Quaranta; "Voz de Ouro", por Olga Benetti; "Almas Vagabundas", por Elisa Severi; "A Pequena Condessa Chimera", por Suzana Amalle; "O Enigma da Casa Branca", etc., etc. alcançaram todos brilhante exito, especialmente "Amor de Mascara".

❀

"KISMET" E' O FILM DO ANNO EM NORTE AMERICA

Ao que parece, o film de 1920, nos Estados Unidos, foi a estréa da super-especial de Robertson-Cole, "Kismet", com Otis Skinner no principal papel. E' uma producção baseada na celebre novella do mesmo nome, original de Edward.

Debaixo do ponto de vista de producção esplendida, execução e detalhes, poucos films offerecem tantas attracções como "Kismet". Levou todo um verão a fazer e o director Gasnier teve ás suas ordens um verdadeiro exercito de engenheiros, architectos e technicos de toda especie, para a fiel reproducção da antiga cidade de Bagdad, em que não só se construiram torres e mesquitas, templos e outros edificios, as proprias ruas foram empedradas á maneira dos dias da antiga cidade!

E' emfim uma obra herculea, de que Robertson Cole se ha de sentir orgulhoso, pois ella percorrerá triumphalmente o mundo inteiro!

Quando passará ella no Rio de Janeiro? Sua musica, a da Canção Arabe, já se toca de ha muito na sala de espera do Avenida, pela orchestra Cicero, a quem a presenteámos quando a recebemos da casa Robertson-Cole. E' linda.

❀

Carlito não se chama Charlie Chaplin nem Charles Chaplin

Desde que Carlito ganhou a celebridade, varios paizes, e entre elles a França e a Inglaterra com mais ardor, reclamavam para si a honra de terem sido berço do comico das bombachas e dos pés tortos.

Agora, porém, as coisas complicaram-se com a publicação, por parte de uma revista norte-americana, dos competentes documentos comprobatorios do seguinte:

Carlito nasceu realmente na Inglaterra, mas de uma familia pobre de judeus polacos, dando-se o nascimento horas depois da chegada desses emigrantes áquelle paiz. Sua infancia foi das mais penosas, diz a mesma revista, tendo elle passado muitas vezes dias inteiros sem comer coisa alguma.

Não é, portanto, francez nem inglez e não se chama Charles nem Charle. O seu verdadeiro nome é Samuel Lewinsky!

Franqueza: Os seus chefes de propaganda já não sabem o que mais inventar para chamar a attenção mundial para o grande mimico! E, dahi, póde ser que tudo isso seja verdade...

❀

A "Moeda Quebrada" no theatro

Os Srs. Jomehan e Tongaloa escreveram uma peça e fizeram-n'a representar pela Companhia Rambal, sob o titulo "O Herdeiro de Orlandia" ou "A Moeda Quebrada", no Theatro Buenos Aires, da capital platina.

O jornal de que nos soccorremos para esta noticia diz que o enredo parece ter sido imaginado para espectadores da Edade Média, descrevendo-o assim: Um rei, atraiçoado por seus cortezãos, confia a leaes camponezes a vida do principe, menino de poucos mezes. Parte ao meio uma moeda, que será o signal de reconhecimento do principe quando de maior edade. A luta dos inimigos do rei e a dos seus fieis amigos, de uns para que se perca o rasto do herdeiro e de outros para que se não extravie a moeda, é que constitue a acção. A peça fez o maior dos successos, ouvindo-se a todo o momento applausos. Mas o enthusiasmo foi ao rubro, attingiu as raias do delirio, no final do segundo acto. Nessa altura, tres assassinos, depois de apunhalarem o fiel servidor que possue a moeda quebrada, estão a ponto de apoderar-se della. De repente, um homem sae de uma enorme cafeteira, de revólver em punho, e obriga-os a levantar as mãos.

Foi uma surpresa para o publico, de formidavel effeito, levantando-se toda a sala no mais estrondoso dos applausos!

REPORTAGEM DA SEMANA

HARRY CAREY

No tempo em que os directores de scena ou ensaiadores de films não usavam calção de montar e o nome de Fairbanks era apenas o de uma marca de sabão, quando o Chico Boia e a Mabel, ou o Carlitos, não tinham vindo ainda á luz do dia no mundo dos films, quando a Vitagraph era a rainha das fitas e o Warren Kerrigan era o idolo do publico cinematographico, quando uma pelicula em dois actos já era considerada como um extra-especial, e a primeira loira do cinema era conhecida nos cartazes apenas por Little Mary (a pequena Maria), nesses longinquos tempos de que quasi não ha mais memoria, um actor havia, a representar, sete dias por semana, cynicos do Broadway para um rapaz ambicioso chamado Griffith que operava no velho studio da Biograph em Nova York.

Esse actor era Harry Carey, o actual "Cayenne" dos films da Universal.

E' homem pouco dado a entrevistas, de modo que a gente tem de esperar que as coisas se preparem por si mesmas, para se conseguir uma palestra para jornaes. Um dia destes proporcionou-se a occasião, e eu atirei-me... Titubiei um pouco em escolher o assumpto. Logo, porém, me occorreu o tal tempo antigo, e entrei por ahi...

— Quer saber? O amigo Griffith tinha-me na conta de máo actor... Dahi, dar-me papeis de máo...— diz Carey, sorrindo.

— E, antes disso, em que é que havia trabalhado ?

— E' coisa em que gosto muito pouco de falar. Quanto menos até, melhor... Eu devia ser advogado... Mas a Universidade de Nova York prendeu-me tanto, como o meu amigo póde segurar a areia na ponta dos dedos. Sem saber como, fui parar ao theatro, onde fiz varios generos, representando mesmo peças classicas como "Coração e Alma", "A quéda de uma rapariga pobre", etc., etc.

E calou-se. Olhei para elle. Não é nenhuma figura de Adonis, desses que exigem em altos berros só trabalharem com gente que saiba menos que elles, para poderem brilhar á vontade. E' um rapaz como qualquer outro, com "cabellos no peito" e pouco dado a grandes tiradas sobre a "sua arte". Não exige dos ensaiadores palcos bem claros e bastantes fócos sobre a sua pessoa...

— Os films são coisa bonita — diz elle — mas não se deve abusar... Os problemas sexuaes ou as historias de trens no Oeste são uma peste, e não se comprehende muito bem de que servem os senhores da censura. E' uma barbaridade deixar exhibir films genero Theda Bara, pois são films perigosos á vida da industria. Os films chamados do Oeste, esses, apezar de haver quem ria quando eu digo aqui por Nova York que estou fazendo mais um, são films de interesse real, humano, apenas transplantados para um local do Oeste. Typos de cow-boy, endiabrados, como os de Jesse James, não se prestam para se ficar pespegado em scena, diante da objectiva.

E vae expondo suas idéas, a dar-nos uma excellente impressão de si. Seu physico é o de um homem robusto, entroncado, e seus gestos são de perfeito cow-boy, costumado, como está, a viver entre o gado que possue no seu rancho de San Francisquito Cañon...

— Eu nunca pensei em vir a dar nisto ! — continúa elle — mas, um dia, quando era artista no theatro adoeci. O medico que me tratava aconselhou-me a que fosse para o Oeste, se eu queria restabelecer-me, e para lá fui. Fiz por essa occasião alguns films com Griffith, genero Oeste, e posso dizer que elle conhece tão bem o Oeste, como conhece a Terra de ninguem, nas trincheiras, ou o chinatown de Londres. Depois, a Biograph começou a dar o prego e Mr. Laemmle da Universal, offereceu-me um contrato que me interessou. Fazia-me estrella e dava-me liberdade para eu mesmo escrever os argumentos para os meus films. Era o meu sonho doirado e eu fiquei sendo da Universal. Alguns dos meus films, eu reconheço-o, têm sido pobresinhos, mas ao menos, posso dizer que sou honesto e apresento sempre coisas verdadeiras do Oeste, tão deturpadas pelos que exploram o genero... Não emprego o exaggero de chapéos de abas caidas ou camisas de seda, nem os cavallos que entram nos meus films piscam o olho uns para os outros...

Calou-se nessa altura sem que tornasse mais a falar até nos despedirmos. Notei que elle não houvesse dito que sua arte o apaixonava, chapa aliás muito batida pelos heróes do film. Considera isso um negocio como outro qualquer. Carey prepara-se para ir fazer um novo film no Arizona, onde o sol frita os ovos, consentindo apenas que se trabalhe das 4 ás 10 horas da manhã.

Ao que parece, fazer films lá por aquelles sitios é coisa bem differente de tomar refrescos ou sorvetes nos bons bars das cidades...

O CARACTER REFLECTIDO NO ROSTO

ANTONIO MORENO

Vejamos o rosto do famoso actor. Um typo oriental... Vide o quasi perfeito quadrilatero da fronte, a demonstrar talento, individualidade, generosidade.

Os olhos — *Cheios de candura, olhos que denunciam um homem habil e mordaz, lendo-se-lhe no olhar a franqueza e a lealdade. Entretanto, nas sobrancelhas vê-se que elle é receioso dos que o rodeiam, ciumento, natureza apaixonada.*

O nariz — *A fina curva do nariz denota tenacidade em seus propositos e homem de intelligencia superior. Ambicioso, mas de caracter expansivo.*

A bôca — *Notae a fina linha dos labios, a dizer amor ao prazer, extravagancia, confiança em si mesmo.*

O queixo — *Mostra integridade, sãos principios, bom juiz de caracter e de fortes affectos.*

O conjuncto—*Indica um homem seguro de si mesmo, francamente leal, capaz de sentir uma amizade até o sacrificio. Homem authentico, forte de corpo e são de espirito.*

NOSSA CAPA

Illustramos hoje nossa capa com o retrato a côres de John Smith ou Jack Pickford, como elle é conhecido no mundo dos films. Tendo começado, creança ainda, a ganhar sua vida no theatro para ajudar, com as irmãs, sua mãe na luta pela existencia, veiu parar no cinema, onde, se a sua carreira não é das mais brilhantes e ruidosas, não deixa por isso de ser favorecida pela sorte e até certo ponto feliz. Se não estamos em erro, o Rio conheceu-o pela primeira vez na "Pobre Pepinasinha", um dos primeiros grandes exitos, entre nós, da Pickford, mas onde mais o viu e apreciou foi nos films em que elle se apresentava com Louise Huff, formando, com ella, a mais joven, bonita e graciosa parelha do cinema. No film "Sua Majestade El-rei Pedro Castilho", seu exito foi absoluto. Diz elle que algo se aborrece em usar o nome artistico de "Pickford", porque podem julgar assim que é pelo prestigio do nome que elle obtem seus contratos, mas a verdade é que, sua mãe, por occasião do contrato de Mary com o Primeiro Circuito, só o assignou depois de ter conseguido um para Jack, de quatro films á razão de mil contos de réis cada um.

Jack é viuvo da formosa actriz Olive Thomas, tendo nascido a 15 de Agosto de 1896. Está hoje com a Goldwyn.

a chorar amargamente, mais só e desesperada do que nunca.

E', de certo, uma linda peça. Póde-se preferir que o autor havendo fixado com tamanha precisão males profundos da organização social sob a qual vivemos, com ella rompesse indicando outros caminhos á felicidade humana e não viesse prégar a submissão a preceitos e preconceitos que só dôres produzem, sem proveito para ninguem.

A interpretação foi aquella harmonia de tons, aquelle equilibrio de valores a que já nos acostumou a Companhia Vilches. Citaremos o trabalho circumspecto e melancolico do Sr. Ernesto Vilches, no Conde de Sierra Quebrada, a sentimental encarnação da Maria Victoria, Sra. Irene Lopez Heredia; a brilhante figura do alegre Paquito, Sr. Alejandro Maximino, e mais a Sra. Maria Tereza Andreani, linda Eugenia, e Srs. R. de la Mata, L. S. Viosca e Lliri, que tão boas impressões de arte nos deram nos seus papeis conduzidos com discreta elegancia. — **Mario Nunes.**

O ANNO THEATRAL DE 1920

POR

MARIO NUNES

III

Constatado o bom acolhimento que o publico faz ás peças nacionaes e os pingues lucros que ellas dão ás emprezas, é realmente assombrosa a passividade com que os nossos autores se deixam explorar. E' irrisorio o que recebem como direitos autoraes, de nada valendo o exemplo dos seus collegas de além-mar. O Sr. Leopoldo Fróes "sponte sua", resolveu pagar cem mil réis por noite aos autores nacionaes. Seu justiceiro gesto deve ter seguidores. Por que não trata a S. B. A. T., em vez de andar se preoccupando com hegemonias theatraes, de defender os interesses dos seus associados?

A morte de Paschoal Segreto não trouxe alteração de monta á orientação da sua empreza. Sómente ha agora alli maior numero de pessoas a mandar. Tudo mais conserva o mesmo aspecto e uma tal ou qual falta de idéas e iniciativa.

A Empreza José Loureiro cuidou quasi que exclusivamente da importação de companhias portuguezas, que, além, de alguns penosos insuccessos artisticos, redundaram em avultados prejuizos pecuniarios. Estes se explicam pelos salarios fabulosos pedidos pelos artistas portuguezes para virem ao Brasil. Aquelles, pelo não cumprimento de essencial clausula dos contratos, qual seja a obrigação de trazer montado um certo numero de peças. O Sr. José Loureiro, desgostoso com taes factos, resolveu suspender negocios com Portugal e organizar aqui as companhias de que necessite. Será um novo impulso para o theatro nacional. Não devemos perder a occasião de agradecer á Divina Providencia nossa excelsa protectora...

Dois factos pittorescos occorreram durante o anno e que, a titulo de curiosidade, aqui ficam registrados. Em começo de Novembro, em virtude da greve dos professores de orchestra, a opereta "Princeza dos Dollars" foi cantada, em duas noites consecutivas, a piano. Em Dezembro, um desastre nas linhas conductoras de energia electrica da Light and Power, privou a cidade de luz e como o seu fornecimento foi intermittente em alguns sectores, o Trianon, que iniciara a representação do vaudevile "O amigo Carvalhal" com luz electrica, teve de terminal-a á luz de oito velas...

O theatro fallado occupa o primeiro logar no computo do anno, pelo numero de companhias desse genero, e variedade de espectaculos. A influencia do elemento nacional fez-se sentir especialmente nesse capitulo, se bem que fosse de muita importancia o concurso estrangeiro.

Tres companhias brasileiras sobrepujaram-se ás demais, a Dramatica Nacional, a Alexandre de Azevedo e a Leopoldo Fróes.

A primeira esteve de 9 de Março a 30 de Abril no Republica, de 1 de Maio a 3 de Outubro no Carlos Gomes, de 23 a 28 de Outubro no Municipal, e de 30 de Outubro a 7 de Novembro no Lyrico. Partiu, em seguida para o sul,onde ainda se encontra. As novidades que apresentou foram: "Os phantasmas" e "Salomé", do Dr. Renato Vianna, a primeira 21 dias em scena e a segunda 16. "Entre dois berços" e "Dilemma", do Dr. Pinto da Rocha; "A mascara", do Sr. Danton Vampré; "A renuncia", um acto, do Sr. Marques Pinheiro; "Pedra que rola" e "Quem os salva?", do Sr. José Oiticica, 10 e 11 dias em scena; "Assumpção", do Dr. Goulart de Andrade; e "O herôe dos submarinos do Sr. Gastão Tojeiro.

O successo real,no Republica acompanhou-a, no Carlos Gomes, até meio da temporada.

A segunda, a Alexandre de Azevedo, estreou no Trianon a 27 de Fevereiro e ali esta até hoje. Representou em "première": "A Jangada" e "As Sensitivas", do Dr. Claudio de Souza, a primeira 26 dias em scena e a segunda 11: "A liga da minha mulher" do Dr. Fabio Aarão Reis, 13; "Os pés pelas mãos", dos Srs. Renato Alvim e Erico Gracindo, 11: "Terra Natal" e "A casa de tio Pedro", do Sr. Oduvaldo Vianna, a primeira 35 dias em scena, a segunda ainda no cartaz; "Flor de Maio" do Sr. A. Guimarães, 15 dias; "Nossa gente", do Sr. Viriato Corrêa, 22;: "Vocês acaba casando", dos Srs. Serra Pinto e Luiz Drummond, 24; "Tinha de ser...", dos Srs. Mario Magalhães e M. Domingues, 15; "A inquilina de Botafogo", do Sr. Gastão Tojeiro, 21; e "O Pirata", do Sr. Ruy Chianca, 11. A temporada foi boa e poderia ter sido melhor se tivesse havido maior rigor na escolha das peças a serem representadas.

A terceira, finalmente, a Leopoldo Fróes, esteve no Lyrico de 2 de Julho a 7 de Setembro. As peças novas que apresentou foram: "O outro amor" e "Senhorita Gazolina", do Sr. Leopoldo Fróes, esta 8, aquella 10 dias em scena;: "Luciano o encantador", do Dr. Renato Vianna, 7; e "Viagem ao redor das mulheres", dos Srs. Bastos Tigre e Antonio Torres, 8. A temporada foi satisfactoria.

As outras companhias nacionaes do anno foram a Eduardo Pereira, de dramas do antigo repertorio, que viveu precariamente no Carlos Gomes, de 1º de Janeiro a 28 de Abril; a Ema de Souza-Francisco Marzullo, que occupa esse mesmo theatro desde 14 de Dezembro, tendo alli dado a comedia "A pensão da Nicota", do Sr. Alberto Deodato, e que está vivendo penosamente, e as ephemeras Francisco Marzullo, que funccionou com irregularidade, no Republica, de 17 de Janeiro a 6 de Fevereiro, e a Felippe dos Santos, que occupou de 1º a 5 de Dezembro o Carlos Gomes. As companhias desse genero, organizadas por emprezarios sem capital adoptam o regimen associativo e só servem para desmoralisação do theatro e da classe theatral.

As companhias estrangeiras de declamação foram as francezas Huguenet-Sergine e do Odeon de Paris, as portuguezas Brazão-Lucinda-Palmyra e Chaby Pinheiro e a hespanhola Ernesto Vilches.

A Huguenet-Sergine esteve no Municipal de 17 de Agosto a 7 de Setembro, trouxe-nos uma actriz de fina sensibilidade artistica, a Sra. Vera Sergine, e offereceu ao mais culto publico do Rio uma serie de espectaculos interessantissimos com "La Robe Rouge", de Brieux; "La chasse à l'homme" e "La Bascule", de Maurice Donnay; "L'animateur" e "Notre image", de Henry Bataille; "Le secret de polichinelle", "Les Marionettes", "L'age d'aimer" e "Le voile dechiré", de Pierre Wolff; "Papa" e "L'Eventail", de De Flers e Caillavet; "Montmartre" e "L'homme qui assassina", de Pierre Frondaie; e "Souris d'hôtel", de Gerbidon e Armont. Foi uma temporada brilhantissima.

A do Odeon, de Paris, occupou o Phenix, de 23 de Agosto a 5 de Setembro. Comquanto artisticos seus espectaculos a estadia aqui durante a temporada franceza do Municipal, determinou a fraca affluencia de publico Representou, fazendo-as acompanhar de musica as peças "Le Conte d'Avril", "Phèdre", "Griselidis", "Beethoven", "Le Mariage de Figaro", "L'Avare", "On ne badine pas avec l'amour", "Les Plaideuses", "Les Ariesiennes" e "Les Erynnes".

A Companhia Brazão-Lucinda-Palmyra esteve no Municipal de 29 de Julho a 15 de Agosto; no Lyrico, de 11 de Setembro a 27 de Outubro, e no Palacio, já então sem o Brazão e Lucinda, de 29 de Outubro a 9 de Novembro. A assignatura no Municipal foi auspiciosa, mas a companhia, mal organizada e sem repertorio, desacreditou-se aos primeirose espectaculos. Não fossem os tres grandes nomes que lhe serviam de sustentaculo e ella não teria, sequer, terminado a temporada do Municipal. Revelou-nos, no emtanto, uma actriz de futuro, a Sra. Iida Stichini. Representou no nosso theatro official "Cardeal", "Marionettes", "Hamlet", "Fedora", "A Conspiradora", "Pipiola", "Kean" e "Marquez de Villemer". No Lyrico, "réprises" e mais "Flor de seda", "O bibliothecario", "Don João Tenorio", "Edade de amar", "Morgadinha de Val-Flor", "Amor de Perdição", "Os Velhos", "Leonor Telles", "D. Cesar de Bazan", "O amigo Fritz" e "Sem dote". E no Palacio "Sua Majestade" e "Montmartre".

Estreou no Palacio Theatro a 24 de Julho e despediu-se do seu publico a 22 de Setembro, a Companhia Chaby Pinheiro. Deu, nesse espaço de tempo, "O herdeiro", "Blanchette", "Medico á força" (12 dias), "O amigo de Peniche" (16), "Boa gente", "O Conde-Barão" (14), "Coimbra, terra de amores", "O Emigrado", "A maluquinha de Arroyos" e "Cinco réis de gente". Foi uma temporada sem grande enthusiasmo, mas que o publico acolheu com sympathia.

Por fim apresentou-se ao nosso publico, de 18 de Dezembro a 27 no Municipal, passando a 29 para o Palacio, a Companhia de Comedias Hespanhola Ernesto Vilches. Veiu fóra de época e foi pena, porquanto é um conjunto excellente em que brilha com fulgor o talento do actor Ernesto Vilches e da actriz Irene Lopez Heredia. Seus magnificos espectaculos foram constituidos por "El eterno D. Juan", "Wu-li-Chang", "La casa de la Troya", "El Comediante", "La muchacha que todo lo tiene", "Primerose" e "Rosas de Otono", no Municipal, e "El amigo Teddy" e "Kit", no Palacio.

O anno foi particularmente rico em companhias de declamação, sendo notavel o numero de peças novas representadas. Quem acompanhou a vida theatral do Rio constatou que ao passo que as companhias nacionaes se mantêm satisfactoriamente com espectaculos que por vezes, se não pódem classificar de bons quer pela fraqueza dos originaes, quer pelas falhas da interpretação, as "troupes" estrangeiras perlustram estrada trabalhosa, representando com relativo apuro, peças de autores consagrados.

Parece, portanto, que o sentimento nacionalista não é a vesania de alguns espiritos irrequietos como muita gente assoalha, naturalmente porque sente prazer em illudir-se.

"Os cinemas pagarão sobre o seu valor, quando o preço da entrada não exceda de cincoenta centavos, tres por cento, e seis quando exceder esse preço."

E' esse o imposto que ha pouco começou a vigorar no Mexico.

O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ

O facto de maior importancia da semana theatral foi o adiamento da partida da Companhia Ernesto Vilches, que estará no Palacio Theatro até o dia 23, fará uma semana em Petropolis, e embarcará, no dia 31, no "Liger", com destino a Montevidéo.

A excellente "troupe" hespanhola fez já o seu publico, sendo, todas as noites, as suas recitas applaudidissimas.

*

A actual companhia de revistas do Recreio foi organisada, não para guardar o theatro durante os máos mezes, mas para atravessar alli todo o anno theatral. E como demonstrou já com a sua segunda revista, honestos intuitos, o publico começou já a prestigial-a com a sua presença, comparecendo cada vez mais numeroso. Montará, a seguir, revistas dos Srs. J. Brito e Bastos Tigre.

*

A Companhia Chaby Pinheiro, actualmente em Campinas, deve estrear no Palacio Theatro no dia 15 de Fevereiro.

*

Deve dissolver-se dentro em pouco uma das companhias nacionaes aqui existentes e que desde a estréa arrasta uma existencia mais do que precaria.

*

A Companhia Dramatica Nacional, de Pelotas, onde se acha actualmente, transportar-se-á a Florianopolis, visitando em seguida Curityba e S. Paulo.

EMPREZA CIN

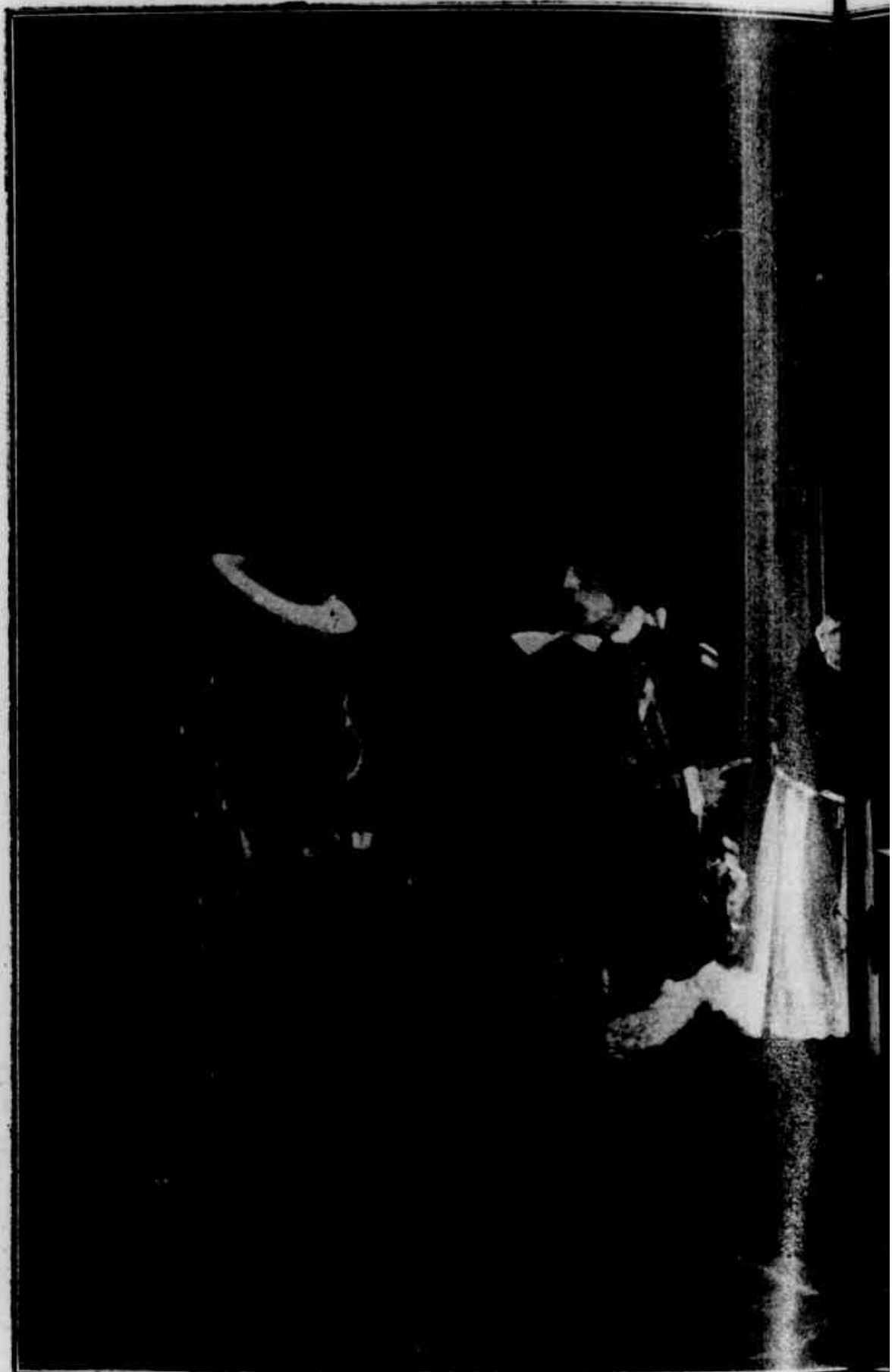
CAMERATA &

DIRECÇÃO: CAV. FRA

O SAQUE DE ROMA

Os cultores de estudos historicos poderão estar certos que a grandiosa reconstrucção de Roma do RENASCIMENTO, ideada por Sartorio e Calvi, dois diligentes e geniaes prescutadores do passado, é verdadeira e accurada em todos os seus detalhes.

Os amadores das fortes emoções, poderão assistir ás scenas de extraordinaria sensação.

Os esthetas e admiradores do bello se encontrarão como em um magico paraiso ante a luz estonteante de ROMA quinquagenaria, que deu a arte mais esquesita e a corrupção mais refinada e os mais raros exemplos de virtude civil e de perfidia, que deu Benevenuto Cellini e Tullia d'Aragogna, Bernardino Passeri e Brandano di Siena, Clemente VII e o Cardeal Pompeo Colonna.

20.000 PESSOAS, trabalha
GUAZZONI o extraordinari
bulosa somma de 80 MILHÕES
confecção desta maravilha!...
A' Empreza Camerata &
sua apresentação no BRASIL,
dade a elevada somma de 12
As primeiras exhibições d
feitas proximamente no maior

Rio Branco **O CINE**

E' a melhor opportunidad
encher os seus salões, apressan
para este film.

A execução technica

A magnifica copia dos positivos deste extraordinario film deve-se aos reputados laboratorios da fabrica Milanofilm, e feita segundo um magnifico typo original de photographia, cuja tonalidade assemelha-se com a maior perfeição ao ambiente e cstumes da epocha.

Operador: Alfredo Lenci.

O SAQUE DE ROMA é uma grandiosa reconstrucção historica de Giuli o Aristide Sartorio e Emilio Calvi, posto em scena pelo comm. ENRICO GUAZZONI.

O SAQUE DE ROMA e CLEMENTE VII é a mais completa reconstrucção artistica da Roma Antiga, no apogeu da Renascença. Grande numero de scenas são passadas no legendario Castello de Sant'Angelo : os canhões que defendem a soberba fortaleza e apontados por Benevenuto Cellini, são os mesmos daquella epocha.

O SAQUE DE ROMA constituirá a mais vibrante e ardente evocação de uma aventurosa pagina da historia medieval e SERA' O FILM SUPER-SENSACIONAL DO ANNO, será sobretudo uma obra de arte, de historia, do que mesmo de cinematographia.

...na este explendoroso flim.
...ri ...etteur-en-scene, dispendeu a fa...
...S LIRAS e dois annos de tempo na

...z ...cigrande, coube a satisfação de
..., ...ando só os direitos de exclusivi...
...12 CONTOS DE REIS.
... d... magistral trabalho de arte serão
...r ...mais elegante Cinema da Avenida

...E...A CENTRAL

...lad... para os Srs. exhbidores de fazer
...san... se em fazer os seus contractos

ESTRELLAS E ASTROS DO CINEMA

12

Marguerite Clark

Margarida ama a vida simples do seu lar feliz como o seu maior bem, sua melhor alegria.

Margarida, a fada Margarida, como alguns lhe chamam, é uma encantadora mulherzinha nascida em Cincinatti a 22 de Fevereiro de 1887, data anniversaria de Washington, o grande patriota americano. Descende de um lar modesto, tendo tido a infelicidade de perder seus paes, muito creança ainda, isto é, aos onze annos de edade. Ficou, por então, aos cuidados de uma sua irmã maior, que a poz a educar no Convento das Ursulinas, de Ohio.

Ninguem suppunha a esse tempo que ella viesse a ser um dia estrella de cinema e que seu nome viesse a ser tão conhecido no mundo inteiro como o do proprio Washington. Não se recorda ninguem, de sua familia, de ter havido um parente artista e, por isso, ninguem suspeitava de que fosse apparecer agora um e que esse um fosse Margarida.

Aos quinze annos, deixou o convento e depois de vencer a insistencia de sua irmã, pouco affecta aos bastidores, partiu para Nova York, com sentido de estudar e dedicar-se ao theatro. Mr. Milton Abon, empresario de uma companhia de operetas de Baltimore, deu á Margarida opportunidade de estrear, o que ella fez como corista, interpretando pouco depois papeis secundarios.

— Comecei a crer — escreve ella no seu diario — que trabalhava bem, mas um dia Alan Dale me disse que o publico me estimava muito, mas que se eu da minha parte estimava tambem o publico, o melhor que tinha a fazer era deixar o canto...

E foi assim que ella passou da opereta ao drama, obtendo na peça "O anel desejado", de Schubert, um grande successo artistico. Mas o seu maior exito no theatro de declamação foi no papel de Zoie, na popular comedia de Miss Mayo, "Meu Bébé", tendo merecido da grande Sarah Bernardt, que assistiu a um espectaculo, um seu retrato com dedicatoria, como preito de admiração.

Em principio de 1916, Mr. Zuckor, presidente da Paramount, offereceu-lhe um contrato, para entrar no cinema, que ella acceitou e de que só agora se desligou, parece. Desde a estréa dedicou-se aos papeis infantis, em que fez successo, por haver estudado a fundo as attitudes e gestos das creanças. Entre seus films de mais successo, estão "As Amazonas" e "A Esposa do Diplomata". Margarida Clark é hoje a senhora Palmerston Willians. Conheceu seu marido ha coisa de onze annos, e comquanto poucas vezes se vissem, porque elle viajava muito, e ella, por seu trabalho, não parava muito tempo na mesma cidade, amavam-se em silencio. Rebentou a guerra e Palmerston Willians foi dos primeiros a partir para o front. Foi então que o amor explodiu e em maio seguinte compromettiam-se... para casar em agosto, quando elle, com o posto de tenente, voltou de lá, e, justo é dizel-o, formam hoje um par delicioso e enamorado.

Sabe toda gente que os triumphos obtidos pela gentil actriz foram sempre em papeis infantis. Nenhuma outra deu ainda como ella a impressão da completa psychologia infantil, mas esses exitos não são só o producto de uma predisposição especial, mas o resultado de pacientes estudos. Não é raro, nem admira ninguem, que Margarida se detenha na rua, comprazida em observar um grupo de creanças que brincam, e toda gente sabe que as creanças são os seus melhores amigos. Nesses seus amiguinhos, a actriz tem um formidavel filão que ella explora com toda a efficacia.

Apezar de tudo isso, essa mulherzinha que compõe tão bem os typos de creanças levadas, é uma senhora socegadissima e de boa paz. Difficilmente ella é encontrada em logares publicos. Não concorre a festas nem bailes, sendo a estrella menos visivel, porque, em verdade, seu ideal é a sua casa. Por signal, tem uma esplendida em Hollywood, que é uma das melhores da cidade, edificada no classico estylo da California, de pedra branca, onde vive com seu marido, a familia deste e sua irmã.

Não ha muito, e nós mesmos já transcrevemos qualquer coisa a respeito, a imprensa yorkina annunciou ter terminado o contrato de Margarida com a Paramount e que, a exemplo do que outras estrellas têm feito, organizava sua companhia. Diziam mais que ella se propunha fazer oito films por anno com argumentos especialmente adaptados ao seu temperamento artistico...

Tem grande admiração por Maurice Tourneur, que foi quem dirigiu seu film "Prunella". Considera-o um dos maiores e melhores directores do cinema. De todos os films que até hoje tem visto, o que mais lhe agradou foi "O Homem Milagroso", de George Loane Tucker. Gosta tambem muito dos films de Thomas Meigham, e seu primeiro galã é Niles Welch, que trabalhou com ella n'"A Esposa do Diplomata". Das actrizes admira Mary Pickford, a quem chama genio!

CARTAS AOS ARTISTAS

a JACK KERRIGAN

Que de sensações provoca o suggestivo e poderoso encanto de teus olhos bellos, na pureza da tua pupilla, a reflectir a sublime idealidade de um excelso espirito! No fundo de tua alma, Jack Kerrigan, deve haver muito de artista e muito de poeta! Homem afortunado, que tens a dita de reunir na tua pessoa todas as perfeições que possa appetecer um ser humano, eu te saúdo! Tu não és só um bom artista, és tambem um bello homem! A tua varonil belleza casa-se adoravelmente com a tua perfeita elegancia, e o "tic" de distincção que te sabes imprimir torna-te inconfundivel! Na suavidade de teu olhar, na dulçura inefavel de teus olhos castanhos, ó principe encantado com que devaneiam os corações femininos, transparece o sonhador, o que adora a solidão, a melancolia de um crepusculo, a tristeza de uma noite luarenta. — CARCELLER.

PARA OS CURIOSOS LEREM

A esposa de Rolleaux chama-se Pearl Grant. — Raoul Walsh, irmão de George e hoje director, fez o papel do assassino de Lincoln em o film de Griffith "Nascimento de uma nação", que o Rio não conhece ainda. — Earle Williams, antes de ser actor, foi vendedor de phonographos. — Luiza Fazenda foi empregada em uma fabrica de doces, donde passou ao cinema. — Jack Warren Kerrigan tem tanto geito para a pintura, que, se lhe faltasse o cinema, podia viver de pintar quadros. — No primeiro film em séries que o Rio apreciou fazia o principal papel masculino o actor Charles Clary. A actriz era Kathlyn Williams. — No primeiro film da Pickford foi seu "leadingman" o hoje famoso ensaiador Mac Sennett. — Eugene O' Brien estreou na "Pobre Pepinazinha" da Pickford. — Dorothy e Lilian Gish estrearam nos films, ganhando quarenta mil réis por semana. — Wallace Reid fez para a Universal "A loucura do professor" com Lilian Gish. — Norma Talmadge e Antonio Moreno trabalharam juntos, por muito tempo, fazendo comedias de duas partes para a Vitagraph. — Tom Mix tem ascendentes indios. — A avó dos Pickford morreu em 19 de dezembro de 1919.

CINEMAS

ODEON

GOLDWIN — "UMA FLOR POR UMA CANÇÃO (Heartcease). — Argumento habilmente desenvolvido, decorrendo muito logicamente até á ultima scena. Tom Moore, que encabeça o elenco, é um actor extremamente sympathico.

WORLD — "PERFIDIA DE ROMANCISTA" — Montagu Love tem dois papeis razoavelmente desempenhados e o assumpto não pecca por desinteressante. Bom film da World.

CENTRAL

ROMBAUER — "O PASSAPORTE AMARELLO" — Film de Pola Negri. Possue bons scenarios e excellente desempenho da heroina de "Mme. Du Barry". O successo foi grande.

ROMBAUER — "LEVIANDADE" — Outro film allemão que deve ter agradado immensamente ao publico do Central.

PATHÉ

FOX — "TRES MOEDAS DE OURO" (Three gold coins) — Uma das mais caracteristicas pelliculas de Tom Mix, acolhida com geral agrado pelos admiradores do famoso cow boy.

FOX — "VICTORIA INESPERADA" — Unica coisa aproveitavel da serie enorme de almanjarras que aqui tem apparecido com os nomes de Alberto Ray e Ellinor Faire. Dentre as melhores scenas destaca-se uma corrida de cavallos que pelo seu realismo é até capaz de produzir crises de nervos.

AVENIDA

PARAMOUNT — "AMIGO DE SUA ESPOSA" (His wife's friend) — Dorothy Danton em um dos seus habituaes films. As decorações e a photographia, coisas em que mais se especialisou a Paramount, são altamente artisticas.

PARAMOUNT "SACRIFICIO SUPREMO" — Roberto Warwick e Lois Wilson representam-no admiravelmente. A nosso ver é um dos melhores films do Avenida.

Palais

ESTRELLA FILM—"LADRÃO e MULHER" (Derdieb und Weib) — Pellicula allemã adaptada do drama de Bernstein. Os actores não vão mal e a acção está bem encadeada.

DARLOT — "ADEUS JUVENTUDE! — Film francez com alguns quadros que chegam para recommendal-o, a elle e a Mlle. Germaine Syrdet, a gentil interprete da peça.

Parisiense

Houve um diabo na quinta-feira e na segunda, depois de o enterrarem em adeantado estado de putrefacção, cascam-nos com um abutre a prestação. Que idéa!

Collecção de "Palcos e Telas" á venda — Encadernada com luxo, desde o n. 1, em cinco volumes. Ver e tratar nesta redacção.

"PALCOS E TELAS" - A PRIMEIRA REVISTA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

O titulo acima é uma verdade, de que breve se tornarão convencidos os nossos leitores, com o advento da nova phase, prestes a se iniciar — necessidade, que se nos divisou imprescindivel, — dado o desenvolvimento a que chegamos nestes tres annos de vida.

A nova phase, que transformará por completo a feição da actual, terá como primordiaes caracteristicos a ampliação e o desenvolvimento não só da parte redactorial, mas e principalmente da material, augmentando em numero, variedade de assumptos e photographias as já numerosas secções actuaes, de modo a fortalecer o conceito, de que ha tanto já nos fizemos merecedor, de que "PALCOS E TELAS" é um passa-tempo indispensavel, pela utilidade e interesse de sua leitura, a todos os genios, sexos e idades.

AOS LEITORES — Forneceremos o mais completo serviço de informações, nas suas particularidades as mais interessantes, de tudo quanto se relacione com a cinematographia universal. Offereceremos valiosos brindes em concursos originaes e photographias artisticas dos mais famosos astros e estrellas da tela mundial.

PARA AS AGENCIAS DE FILMS — Tendo-se em consideração, que a nossa revista é distribuida em todos os logares do Brasil, onde funccionam emprezas cinematographicas, vê-se, que é ella um elemento de grande utilidade aos Srs. Agentes, porquanto constituirá o meio mais seguro e facil de tornar conhecidas em todo o paiz, as producções de que são representantes e principaes distribuidores.

PARA OS SRS. EXHIBIDORES — Será o vehiculo directo, mais vantajoso e certo, por meio do qual se acharão a par de todo o movimento cinematographico nacional e extrangeiro, facilitando-lhes extraordinariamente a escolha das fontes productoras ou fornecedoras, que maiores vantagens lhes possam offerecer.

PARA OS SRS. ANNUNCIANTES — Sendo a nossa revista, como acima dissemos, manuseada em todos os Estados do Brasil, e quiçá em varios pontos extrangeiros, e constituindo pelo interesse que desperta seu assumpto ameno e agradavel, uma leitura, como que obrigatoria, de todas as classes sociaes, temos, que as nossas paginas são as mais vantajosas para seus annuncios, que serão lidos por uma infinidade de pessoas.

Infindavel seria o ennumerar dos factores varios, que virão comprovar a asserção contida no titulo que encima estas linhas, se não nos limitassemos, como fizemos, aos seus pontos capitaes, sem tocar de leve sequer em varios outros importantes e cheios de interesse, cujo maior valor reside exactamente no segredo que elles constituem, e cuja revelação terá effeito ao se iniciar a nova phase, que será mui proximamente.

A NOITE DE SABBADO

Estas duas palavras "The Ship" (O Navio) devem trazer a muitas pessoas talvez deliciosas recordações de horas passadas a bordo, e a outras a lembrança de alguns momentos de angustia em noites de temporal, mas para aquelle pessoal que pulula por Los Angeles são uma coisa muito particular e definida, o seu ponto de reunião, o seu centro de diversões, especialmente ao sabbado... visto que no domingo o despertador não funcciona... Convém dizer que os artistas de cinema têm toda a conveniencia em não perder noites, para evitar alterações no rosto, que é a sua fortuna, e por isso escolhem a de sabbado para as farras, pois podem dormir á vontade no domingo e recuperar o somno perdido.

E como eu tinha a mania de indagar como se divertia aquella gente dos films, toquei-me para Los Angeles, numa tarde de sabbado. Quando cheguei, surprehendeu-me não ver na estação nenhuma das pequenas de Mac Sennett, nem os cowboys de William Hart partindo, á bala, a garrafaria de algum botequim. Desconsolado, encaminhei-me para o Club Athletico, onde felizmente me encontrei com Antonio Moreno.

— O que vae você fazer esta noite? perguntou-me.

— Não sei.

— Então venha dahi a "The Ship". Tenho la uma mesa reservada para mim...

Tomei com elle logar no automovel e encommendei-me a Deus. Felizmente, o movimento da cidade não nos deixou correr... Dentro em pouco, o auto penetrava, por debaixo de um arco enorme, illuminado a giorno, num terraço espaçoso, atulhado de automoveis. Era o tal "The Shipp. As paredes brancas brilhavam com uma phosphorescencia phantastica, destacando-se no escuro da noite, mas parecendo submergir-se na aboboda celeste. A apparencia, realmente, é a de um navio verdadeiro, prompto a fazer-se ao mar, com os holophotes em trabalho a empallidecerem o brilho das estrellas! Desde a quilha á coberta o aspecto é deslumbrante, desfructando-se, de cima, um panorama lindissimo. Ali e acolá, nas montanhas, reluzem pontos luminosos, como se fossem estrellas cahidas do infinito. Da prôa, avista-se uma distancia enorme sobre o assetinado do mar, até se confundirem agua e céo... Em summa, em vez das" Mil e uma noites" famosas podiam escrever-se "As noites de sabbado", no "The Ship", porque o scenario é o mais a proposito possivel, e lá se congregam os principes, os kalifas, os rajahs, as sultãs, as houris, os Ali-Babá e os ladrões da Bagdad do film.

De repente, um Rag-Time furioso, tocado com a maior variedade possivel de ruidos, pela Banda, interrompeu-me as comparações mentaes. O commandante desse navio que não navega levou-nos para a mesa reservada a Antonio Moreno. Aquillo era um labyrintho. Não se entendia ninguem! Que barulheira, Santo Deus! Deitei uma vista de olhos pelo salão. O Chico Boia, monarcha falstaffiano, estava a uma das mesas proximas com James Kirkewood e perto Kenneth Harlan. Adeante Charles Ray e a esposa Roxana Mac. Gowan. Viola Dana, com um lindo chapéo vermelho, de pelles, estava com sua irmã Shirley Mason e o marido desta. Jack Pickford veiu saudar Antonio, com Nigel Barrie, de barba crescida, por ter de entrar assim num film. Chegou depois Anna Nilsson, a cobrir-se de pó de arroz com um cysne a servir de boneca, emquanto que no outro extremo do salão Rosemary Theby sorria languidamente. Depois appareceu Betty Blythe, Virginia Caldwell, uma ex-imperatriz dos "Folies" e que está posando num film de Bert Lyttell. Acompanhava-a Ma-

COMPANHIA BRASIL

NO CIN

DE HOJE ATÉ DOMINGO:

CASAMENT

POR

EXPERIENC

mais um film da

SELECT

êm que

CONSTANCE TALMADGE

evidencia a graça irresistivel da sua encantadora personalidade atravez de s
em que a poesia e o bom humor, o romantismo e a alegria se harmonisa
em uma só expressão de belleza

E mais Mutt e Jeff e

BREV

Coragem de Suzan

mais um bello triumpho artis

A Companhia Brasil Cinematographica tem sempre em deposito apparelhos GAUM
para mont

CINEMATOGRAPHICA

MA ODEON

DE SEGUNDA ATÉ QUINTA

Barrabás

ensacional film em série da

GAUMONT

seu 10º episodio

MASMORRA

resumo pode ser lido neste numero de

"PALCOS E TELAS"

mais um trabalho da linda

Evelyn Greeley

A FILHA DE SPARTA

alho artistico dos mais interessantes em que as qualidades de caracter brilham de modo singular, impressionando vivamente o espectador

ORRIDAS DE BICYCLETAS

MENTE

or CONSTANCE TALMADGE

is
nsuperavel Select Pictures

MO
nt accessorios, Pathé, objectivas de todos os fócos e apparelhamentos completos
inemas.

delaine Fairchild, uma belleza loira muito parecida com Corinne Griffith. Emfim, eram tão numerosos os artistas do film, que parecia estarmos nos studios. A banda de novo cortou meus pensamentos, tocando uma valsa e... o baile principiou. Bert Lytell e Alice Lake foram os primeiros a romper, deslisando graciosamente. Mas bom é notar, com um correctismo e decoro, proprios do mais fino hotel de Nova York. Dizem que noutros tempos "The Ship" foi dado como "pirata", nauticamente falando, mas a "onda" da prohibição de bebidas alcoolicas deixou-o em "secco". A maior camaradagem é o que ali fluctua, todos são eguaes. A animação chegou ao auge, e o bulicio e alegria reinam em todo aquelle enorme salão illuminado com milhares de lampadas. Os globos e as serpentinas prestam ao conjuncto um aspecto feerico. Os musicos circulam á roda das mesas, fazendo serenatas ao pé daquellas a que se acham artistas de costumes generosos. O homem do saxofone, por exemplo, deixou de lado o instrumento para nos fazer ouvir canções de sua lavra, allusivas ás aventuras amorosas de Thomas Meighan, celebradas alegremente por todos os presentes. A banda rompe com um novo "rag-time", que toda a gente aproveita. Passam-me perto Texas Guinan, a Bill Hart feminina, e Lew Cody, o homem vampiro.

O maior encanto, sem duvida, de tudo aquillo deve ser a enorme quantidade de romances que ali se iniciam, a par de outros certamente que ali se desvanecem como as espiraes de fumo que cruzam os ares.

De repente, a orchestra deixa de tocar, a concorrencia começa a ir-se e o dia a vir. Lá fóra um ruido atroador de buzinas e autos em movimento dizia claramente que o pessoal recolhia, á chegada do novo dia de descanso e prosa, para esperar outra noite de sabbado.

---

10) Folhetim de "Palcos e Telas"

Barrabàs

Romance de LOUIS FEIULLADE

10° EPISODIO

A MASMORRA

Quando Jacques Varèse voltou da casa do tio Bernardo, que lhe contára tudo, alguem lhe jogou uma pedra para dentro do automovel. Essa pedra levava um bilhete, em que Barrabás lhe dá a noticia de ter sido raptada a sua irmã Fanny, afim de trocal-a por Lucius, que elle havia aprisionado. Chegando á casa logo elle teve confirmação do facto, pelo que se deram pressa de cumprir as instrucções da segunda parte do bilhete, que dizia para levarem o Dr. Lucius á ponte de Cornija, onde encontrariam Fanny para a permuta. Que outro remedio senão obedecer? Lucius ri, superiormente, mas não percebe que, ao ser-lhe vestido o sobretudo, o Laugier lhe tira um caderninho de notas que tinha, e no qual estava marcado, para o dia 19 de Setembro, isto é, para o dia seguinte: — "Cannes — Castello". Levaram-n'o para a ponte da Cornija e alli se faz a troca. Um parlamentar explica que cada preso deve ser solto e se dirigir aos seus; soltam o Dr. Lucius e de lá elles deixam livre a prisioneira... Mas esta não é Fanny, mas simplesmente uma pobre desgraçada conhecida no logar, uma surdamuda, a quem elles tinham vestido as roupas de Fanny. Assim lhes escapou o ajudante do formidavel chefe da quadrilha. E a surda-muda tem comsigo um bilhete, em que Barrabás desafia Varèse, e lhe diz que, se apresentar qualquer denuncia contra elle, lhe morrerá a irmã que foi guardada em refem.

Naquella noite succedia que, talvez em consequencia de um somno reparador, ou por acordar e ver junto a si a meiga cabeça da filhinha que se passára para o seu leito, Virginia — a filha de Rougier — sentiu voltar-lhe a razão. Mas onde se achava? E' isso que ella quer saber e se levanta para explorar onde se acha. Na villa estavam todos a pé, pois que Jacques e Raul acabam de voltar trazendo a surda-muda em vez de Fanny. Virginia é logo posta ao par do que se passa; ella quizera ter a certeza de que Rougier, que foi guilhotinado, não é seu pae, mas a desillusão tem de se dissipar, restando-lhe o consolo de ter agora a certeza de que, apezar de estar sob nome supposto, seu pae não é o criminoso.

E' preciso agir. O dia seguinte, 19 de Setembro, é o do encontro de Lucius em Cannes, pela nota da "agenda". Laugier é enviado a Cannes para o Hotel Moderno, com ordem de telephonar se encontrar lá Sterlitz e Lucius.

E Fanny? Ella fôra conduzida para aquelle mesmo castello em que ficára prisioneiro Mortimer, e mais tarde o tio Bernardo, e fôra na mesma masmorra occupada pelos dois que ella ficou encerrada. Deram-lhe para guarda um certo "Toupeira", sujeito de maus instinctos que logo se tomou de paixão pela sua belleza, querendo mesmo agarral-a, do que se livra lutando e mordendo-lhe a mão. Sterlitz vae vel-a e dizer-lhe que o seu espião acaba de lhe informar, pelo telegrapho sem fio, que Jacques e Raul se dirigem ao Tribunal, para denunciarem a quadrilha... Se elles não se arrependerem antes, ella pagará essa ousadia, e encontrará alli a morte.

BIOGRAPHIAS RAPIDAS

William Desmond nasceu em Dublin, em 1890, mas foi com seus paes para os Estados Unidos muito pequenino, de modo que tem vivido muito mais tempo neste que no seu paiz. Educou-se em Nova York. Gostando muito do theatro, nelle entrou primeiro como amador, sendo mais tarde contratado pela Grand Theater C.o, em Los Angeles, passando dahi á Burbank. Fez sua estréa com o "Quo Vadis?" e trabalhou sob a direcção de David Belasco, Daniel Frohman e outros nomes celebres desse tempo.

—Sou um fanatico pelas viagens! —diz elle. Quero conhecer, percorrer enormes distancias nos desertos, nas montanhas, nos mares, nas cidades! Quero ser rico, immensamente rico, somente para viajar, viajar muito! As viagens são minha verdadeira ambição.

Esteve dois annos na Australia e, tendo feito, no regresso, com grande exito, "A ave do Paraiso", Thomas Ince convenceu-o a entrar no film e foi desse modo que elle se fez estrella do cinema. Agrada-lhe muito Billie Burke, considera Bessie Barriscale uma grande actriz dramatica, adora Dorothy Dalton, Enid Markey e outras com quem trabalhou em outros tempos, mas sua favorita — é elle quem o diz — é Agnes Vernon. Sua dama mais recente é Mary Thurman.

O automobilismo apaixona-o. O *base-ball* enthusiasma-o mas o cavalgar é seu divertimento mais favorito.

Está encantado do cinema e considera-o superior ao theatro.

Enviuvou de sua primeira esposa, Lilian Lamson, e casou depois com Mary Mac. Ivor que o adorava desde ha muito.

Tem escripto algumas peças com relativo successo.

Correspondencia

ALEGRE NICTHEROY — Encontra-se na Agencia Gaucha da mesma cidade.

AKCIO — Já se cuida disso; ha a Companhia Brasileira de Fitas Cinematographicas, á rua do Rezende n. 148.

CABEÇA DE VENTO — O seu heróe é armenio e chama-se Arthur Carewe; trabalhou tambem com Mary Mc Laren em "O feliz pintor". Os demais desejos tel-os-á breve attendidos.

GEORGE LARKIN (Maceió) — Pearl, casada; Marion, solteira; Peggy, Universal City, Cal.; Barbara, 19W. 69 th. Street N. Y. City. As reportagens breve. Que perguntas fóra de moda ?

GUIOMAR DA SILVA — Summamente gratos por sua gentileza.

INOLVIDAVEL — Falla-se em 32; Casada com um ex-governador de Varsovia. Union Film, de Berlim-W9 Kothener Strasse 1-4.

PALACE HOTEL — Attendel-a-emos breve.

SENHORITA NINGUEM — Fox Film Corp N. Y. City.

SWEET KISS — Deliciosos os bonbons que nos enviou. Beijamos-lhe as mãosinhas agradecidos.

CONSTANCE TALMADGE CASOU

Chegou a vez de Constance. Lemos em um collega americano a sensacional noticia de que Constance Talmadge, a famose incredula da felicidade conjugal, acaba de contrair casamento com um compositor yorkino, chamado Koing-Berlin, e de grande fama entre os seus compatriotas. Será verdade ?

*

Conseguiu-se obter, na America, uma reproducção cinematographica do funccionamento do olho humano, bem como do effeito de um raio de luz passando através de distinctos typos de lentes.

EXPEDIENTE

Devido ao elevadissimo preço attingido pelo papel de impressão, e especialmente pelo que empregamos em "Palcos e Telas", fomos forçados a alterar nossos preços de assignaturas e venda avulsa que passaram a ser os seguintes de nosso numero 134 em diante:

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL

De anno, 52 numeros	18$000
De semestre, 26 numeros	10$000

NOS ESTADOS

De annos, 52 numeros	22$000
De semestre, 26 numeros	12$000

ESTRANGEIRO

De anno, 52 semanas	24$000
De semestre, 26 numeros	13$000

NUMERO AVULSO

Capital, $400; nos Estados e Estrangeiro, $500. Numero atrazado, 500 réis na Capital e $600 nos Estados e Estrangeiro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente de "Palcos e Telas", á Avenida Rio Branco, 101, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para acquisição de assignatura basta enviar pelo Correio em carta registrada ou em vale postal a respectica importancia, para ser immediatamente attendido.

No Estado do Paraná é nosso agente geral o Sr. Jacob Holzmann, residente em Ponta Grossa, Caixa Postal 33, autorizado a receber assignaturas. No Estado de Alagôas é nosso activo e zeloso representante geral o Sr. Domingos da Rocha Lima, rua Augusta n. 36, Maceió.

E' nosso representante geral em toda a Republica Portugueza, autorizado a representar-nos em qualquer emergencia nese paiz, o nosso amigo Alberto Rocha, Praça D. Pedro n. 21, Lisboa, Tabacaria Monaco.

O Sr Democrito Dantas é a unica pessoa além dos directores de "Palcos e Telas", autorizada a cobrar as nossas contas desta capital.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA PINFILDI

Rio de Janeiro, Rua S. José 56

Caixa Postal 1.492 **Telephone C. 3.985**

De hoje até domingo apresentaremos no luxuoso

CINEMA CENTRAL

a mais extraordinaria das comedias na melhor das adaptações do cinema

O COMMISSARIO DE POLICIA

a obra prima do grande **Gervasio Lobato** o principe dos comediographos portuguezes, em cuja apresentação a Invicta Film, a mesma editora da "Rosa do Adro", fez prodigios de technica a par de rigorosa montagem e optimo desempenho

EXHIBIÇÕES DEDICADAS A' LABORIOSA COLONIA PORTUGUEZA! UM BRINDE QUE LHE FAZEMOS, dando-lhe, na prodigiosa transplantação, só accessivel á cinematographia, um pedaço da sua terra a viver palpitante, como que em lenitivo ás suas nostalgias!

Ninguem deixe de ver.

O Commissario de Policia

como comedia, como film e como expoente de technica!

Hoje! Amanhã! Depois e no Domingo no

Exclusividade da Empreza Pinfildi, que vende uma copia desse grandioso film para os Estados do Norte, com exclusividade.

56 - RUA S. JOSÉ - 56

RIO DE JANEIRO